



Entrevista coletiva concedida pelo ministro da Educação, Fernando Haddad, após reunião da Área Social

Palácio do Planalto, 29 de dezembro de 2006

Ministro: Boa tarde. A pedido do Presidente e da ministra Dilma, que coordenaram a reunião de hoje com os ministros da área social, eu gostaria de passar um pequeno informe sobre a reunião, que é o seguinte: basicamente nós fizemos um balanço, Ministério a Ministério, da área social. A recomendação do Presidente foi de fortalecer e ampliar os programas sociais, buscando uma interação ainda maior com a sociedade civil em geral e com os movimentos sociais, em particular. E, na medida do possível, buscando uma integração entre os Ministérios, porque na visão do Presidente, várias ações sociais atingiram um grau de maturidade que permitiria pensar numa integração de ações que reforçariam o papel de cada Ministério. Eu cito especificamente a área da Juventude, onde programas estão dispersos, embora sobre a coordenação da Secretaria Nacional de Juventude, algumas interfaces importantes da Saúde com a Educação, do Ministério do Desenvolvimento Social, tanto com a Educação, como com a Saúde, dentre outros exemplos que poderiam ser citados.

Jornalista: Ministro, eu queria que o senhor explicasse essa questão da ampliação dos programas.

Ministro: Eu vou citar alguns exemplos. A reunião foi muito longa, então eu vou dar alguns exemplos. Programas que estão consolidados, por exemplo o ProUni e o ProJovem, para citar dois exemplos. Então, a idéia é, a partir da consolidação desses programas, buscar uma forma de ampliação do acesso a



bolsas de estudo e, no caso do ProJovem, fortalecer a ação da Secretaria Nacional da Juventude nas regiões metropolitanas, sobretudo no que diz respeito ao combate à violência.

Ao longo do mês de janeiro serão feitas reuniões com cada Ministério. Por exemplo, está programada uma reunião na primeira semana de janeiro com o Ministério da Educação. O Ministério da Educação ao longo do mês de dezembro elaborou um plano de trabalho bastante abrangente, um plano de trabalho para quatro anos. E nós já, a pedido do Presidente, vamos apresentar esse plano de trabalho, que vai passar desde a alfabetização até o acesso à educação superior e pós-graduação. Então, vamos pegar todas ações do Ministério da Educação, vamos passar todas as ações em revista e propor reformulações, aperfeiçoamentos e integração com ações, seja do próprio Ministério da Educação ou de outras secretarias do Ministério, seja com secretarias de outros Ministérios. Então, a idéia, a partir dessa formulação do Presidente, é aprofundar a agenda social, fortalecer e expandir os programas já consolidados, e integrá-los numa política social comum. A idéia é que nós apresentemos a ele uma agenda abrangente e extensa de um plano de trabalho para o próximo mandato.

Jornalista: Ministro, duas perguntas, por favor: o Presidente havia dito, há alguns dias, que pediu ao PT que se envolvesse mais com os programas sociais, que encampasse os programas sociais. A segunda pergunta é se foi falado se o Presidente prevê, para o próximo período, aumento do benefício do Bolsa Família e do número de beneficiados pelo Programa, se isso foi conversado na reunião.

Ministro: Olha, esses dois temas que você citou não foram considerados ao longo da reunião, nenhum dos dois.



Jornalista: Ministro, o MDA estava nessa reunião, não é?

Ministro: Sim.

Jornalista: O Presidente fez alguma consideração acerca da manutenção do MDA? Porque a Pastoral da Terra e o MST estão defendendo a extinção do MDA, dizendo que ele atrapalha a reforma agrária. O Presidente fez alguma consideração sobre a importância do Ministério, manutenção do Ministério?

Ministro: No que diz respeito ao MDA, foi feito, assim como os outros Ministérios, um balanço das ações e das metas, se foram atingidas, quanto foram atingidas, e se centrou muito na questão da integração dos Ministérios. No caso do MDA, com mais força ainda, tanto no que diz respeito à eletrificação rural quanto no que diz respeito à saúde e educação. O tema mais trabalhado durante a reunião no que diz respeito ao Ministério do Desenvolvimento Agrário foi a integração com o Luz para Todos e com Políticas de Saúde e Educação nos Assentamentos.

Jornalista: Ministro, ficou agendada alguma outra reunião ou um prazo para que se comece essa integração dos programas sociais?

Ministro: Os Ministérios vão, conforme eu disse, apresentar o seu plano de trabalho para o Presidente, a começar do Ministério da Educação, na primeira semana de janeiro. O que ficou estabelecido é que o Presidente retomará a Câmara de Política Social, bem como outras Câmaras que foram criadas na Presidência da República, e que essas Câmaras não necessariamente terão um coordenador da Casa Civil, embora todos os coordenadores da Câmara se reportem à Casa Civil, que continua com o papel de gerenciamento dos trabalhos.